

RELAÇÃO DIARIA  
 DAS FESTAS,  
 QUE, POR ORDEM  
 DO SENADO DA CAMARA  
 DE BEJA,  
 SE FIZERAÕ NA MESMA CIDADE,  
 PELO FELIZ NASCIMENTO  
 DA  
 AUGUSTISSIMA PRINCEZA  
 DA BEIRA,  
 A SENHORA  
 D. MARIA THEREZA.



LISBOA,  
 Na Offic. de JOSE' de AQUINO BULHOENS.

---

Anno de 1793.  
 Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o  
 Exame, e Censura dos Livros.



COMPRA

217785

RES.  
2607

PARA O QUE CONCORRERAÕ COM  
VOLUNTARIAS FINTAS

O Doutor Provedor da Comarca  
Guilherme Antonio Apollinar Andrefon.

O Doutor Corregedor  
João Marques Anjo da Fonseca.

O Doutor Juiz de Fora  
Braz Luiz Moreira.

O Doutor Jozé da Roza Correa.

O Sangento Mór Gaspar de Moraes Correa ,  
actuaes Vereadores.

Manoel Joaquim Lobo de Moraes Sarmiento , Es-  
crivaõ da Camara, e Almoxarife do Principe  
Nosso Senhor.

O Capitaõ Antonio Joaquim de Goes , Procura-  
dor actual da Camara , e todas as Pessoas  
da Nobreza desta mesma Cidade , que tem  
servido na governança della , e os trez The-  
soureiros , que pela mesma Camara saõ no-  
meados.

A. H. de Oliveira  
cat. 301, nº 4709



\* \* \* \* \*

**L**OGO que, pelo Senado da Camara da Cidade de Beja, foi recebida a gostosissima noticia do feliz Nascimento da Serenissima Princeza da Beira, a Senhora D. MARIA, que Sua Magestade foi servida mandar-lhes participar pela Secretaria de Estado; cheios do justissimo prazer, que produzio nos fieis coraçoes do Presidente, e Officiaes da Camara aquella desejada participaçãõ; juntos nas cazas da mesma, determinãõ a publicaçãõ de hum taõ apeteçido Nascimento, pelo qual anciosamente esperavaõ todos os moradores da mesma Cidade, o que logo deraõ a ver pelas repetidas salvas, e mais demonstraçoens de prazer, com que se congratulavaõ, ainda antes de ser annunciada em publico esta affortunada noticia, que o mesmo Senado fez publicar por hum auctorisado Bando, o qual se compunha dos Procuradores do Povo, ricamente vestidos de Corte, e galla, montados em soberbos Cavallos, graciosamente ajaezados, precedidos do seu Escrivaõ, e doze Mesteres, tambem vestidos de galla, e Corte, e de todos os Officiaes de Justiça, vestidos da mesma maneira, todos montados em bons Cavallos, bem arreados, a quem precedia o Porteiro maior da Camara, com hum magnifico Estandarte, com as Reaes Armas de huma parte, e da outra as da Cidade, levando adiante de sy huma guarda, composta de vinte e seis Alabardeiros, vestidos à Mourisca, com magestosa pompa, o que tudo fazia a mais brilhante perspectiva, e assim decorreraõ pe-



las ruas da Cidade , annunciando a todos , pelo pre-  
gaõ publico , huma taõ agradavel noticia , tendo  
sahido das cazas da Camara , para onde outra vez  
se recolheraõ , no meio das acclamaçoens de innu-  
meravel Povo.

Na noite deste mesmo dia , e nas duas dos se-  
guintes , houve huma geral , e grande illuminaçaõ  
em toda a Cidade , distinguindo-se entre ella a  
que , na perspectiva do seu Palacio , fez o Excellen-  
tissimo , e Reverendissimo Senhor Bispo de Beja ,  
em a qual competia a riqueza com o bom gosto ,  
pela admiravel symetria com que estava disposta ,  
ornando o meio de toda ella huma delicada pintu-  
ra symbolica , com o seguinte distico :

*Religioni Sospitae*

*Nat. Princ.*

*Ful. Pac.*

A das cazas da Camara tambem se distinguia pe-  
la architectura de differentes , e bem dispostos ar-  
cos , que na sua illuminaçaõ offerenciaõ admiravel ,  
e gostoso objecto aos Expectadores : coroava os  
ditos arcos hum grande quadro , em que se repre-  
sentava a Cidade no supedaneo , firmando o pé so-  
bre huma das suas torres a figura da Fama , sus-  
pendendo com a maõ as Armas da Cidade , como  
que as offerencia , submettendo-as às Reaes , que es-  
tavaõ pintadas na parte superior , com o distico se-  
guinte :

*Dona Patriæ offert Pax Julia  
grata.*

Em huma das ditas noites houve huma brilhante  
cavalgata , composta pelas pessoas da Nobreza , e  
Procuradores do Povo , ricamente vestidos , e em  
todas



todas ellas innumeraveis máscaras, que, pela diversidade do gosto de seus vestidos, faziaõ admiravel variedade, executando nos instrumentos, danças, e versos, tudo o que a natureza liberal com elles tinha repartido.

No quarto dia se juntou o Senado, Nobreza, e Povo na Cathedral, onde, presidindo o Ex.<sup>mo</sup>, e R.<sup>mo</sup> Senhor Bispo a todo o seu Clero, e Ordens Regulares, se cantou o *Te Deum Laudamus*, com Sanctissimo Sacramento exposto, em acção de graças por taõ feliz, e desejado Nascimento.

Pelo Senado foi escolhido para director das festas, que deviaõ seguir-se, o Escrivaõ da Camara, e Almojarife do Principe Nosso Senhor, Manoel Joaquim Lobo de Moraes Sarmiento, com o Procurador da mesma o Capitaõ Antonio Joaquim de Goes, que, com sabia, acertada, e graciosa direcção, fizeraõ o gostosissimo desempenho, que publicamente a todos foi constante.

Em o dia vinte e nove de Junho se fizeraõ publicas as Festas, que deviaõ practicar-se, por outro magestoso Bando, muito mais ricamente vestido do que o primeiro, composto pelos mesmos Procuradores do Povo, seu Escrivaõ, Mesteres, e Officiaes de Justiça, que acompanhavaõ o Estandarte, em que hiaõ as Armas Reaes, e as da Cidade, levado pelo Porteiro maior da Camara, precedido de huma guarda de Cavallo, vestida à Turca, com Sabres Turcos por armas, hindo toda a comitiva em soberbos Cavallos, ricamente ajazados, decorreraõ pelas ruas da Cidade, espalhando, e fixando os Editaes, que se tinhaõ mandado imprimir, em que se declaravaõ os festejos, que



haviaõ executar-se ; sahindo , e recolhendo-se às cazas da Camara , ao estampido de muitas girandolas de foguetes , e de alegres vivas do innumera-vel Povo.

No dia 7 de Julho , às 5 horas da tarde , se juntaraõ dez danças , compostas de quinze homens cadauma , com que concorreraõ os Officios da Cidade , e algumas Aldeias do Termo , cadauma ricamente vestida por seu modo , formando huma vistosa columna , precediaõ ao mastro , que levavaõ oito homens , vestidos de máscara , hindo na frente desta comitiva hum harmonioso instrumental de Clarins , Trompas , e Timbales , se dirigiraõ à Praça , que se achava vistosamente ornada de todas as Senhoras da terra , homens de distincão , infinidade de Povo , e de máscaras , onde se arvorou o mastro ; fazendo-se immediatamente voar muitas girandolas de foguetes , e trabalhando as danças nos angulos da Praça , com grande satisfação de todos , se finalizou a acção desta tarde.

No dia 8 , às quatro horas da tarde , estando o Senado no seu destinado Camarote , no frontespicio do qual se achavaõ collocados os Retratos da Rainha Nossa Senhora , e do Principe , e Princeza Nossos Senhores ( pinturas admiraveis , que offereceo , para ali se collocarem , o Ex.<sup>mo</sup> , e R.<sup>mo</sup> Senhor Bispo desta Cidade , os quaes , com varios , e ricos ornatos de armação , serviaõ de principal objecto ao amor , e respeito de todos os innumeraveis Assistentes , que formavaõ o brilhantismo da mesma Praça ) entrou pela porta principal della huma guarda de quarenta homens , puxada pelo Capitaõ Mór Francisco de Brito Lobo , composta de Capitaens , Alferes ,



feres , e mais Officiaes do Terço das Ordenanças , ricamente vestidos à custa dos mesmos , os quaes , depois de varias marchas , e militares movimentos deftramente executados , se formãraõ em linha de batalha , e marchãraõ de hum ao outro lado da Praça , deixando-a limpa de Povo , desfilãraõ para o Camarote que lhes estava destinado : augoando-se immediatamente a Praça pelo gracioso chuveiro de huma bomba , entrãraõ na Praça , em huma luzida columna , as dez danças , trazendo cada huma dellas huma bandeira com as Reaes Armas , e a divisa do Officio , e Aldeia a que pertenciaõ , e encaminhando-se ao Camarote do Senado , tendo feito as devidas cortezias , se repartiraõ com admiravel symetria por toda a Praça , executando ao mesmo tempo cada huma a dança aprendida , e depois de terem trabalhado proporcionado tempo , ao signal de hum foguete sobiraõ todas para os lugares , que lhes eraõ destinados , fazendo , depois de sentadas , variado , e alegre ornato à Praça.

Immediatamente appareceo , entrando pela mesma porta , huma Náo Portugueza , a pannos largos , taõ exactamente construida , que lhe não faltava obra alguma , das que compoem estes vafos na parte exterior , tanto no casco , como na mastreação , e velame , levando de hum e outro lado toda a Artilheria competente. Tendo chegado ao fim da Praça , appareceo no lado opposto outra de igual construcção , e belleza , a quem a primeira fez signal com hum tiro de peça , a que não respondeo , e fazendo segundo , arvorou bandeira Turca. No mesmo instante se fizeraõ huma para a outra , e travãraõ hum renhido combate ; fazendo



na Praça as voltas precisas para se atacarem , dando as descargas de Artilheria tanto a tempo , que representavaõ bem ao vivo huma batalha naval ; depois de varios ataques e manobras , fogio a Náo Turca , hindo em seu alcance a Portugueza. Concorrerãõ com parte da despeza de huma os Ortelães , e de outra os Negociantes , e Fabricantes de lãa da mesma Cidade. Deixando por hum pequeno espaço de tempo os Expectadores suspensos , e gostosos , entrou hum carro Triunfante , mandado fabricar pelos Mercadores , e Capellistas , em que se admirava soberba architectura , custosamente vestida de variadas sedas , em cuja recãmara se via huma figura , que representava o Principe Nosso Senhor , que protegia o Commercio , e as Artes , que na parte inferior do dito carro se viaõ representadas por outras figuras , que faziaõ perceber aos Expectadores a sua significaçãõ , ajudada por acçoens muito naturaes , e expressivas. Apõs este entrou outro magnifico carro , mandado fabricar pela corporaçãõ dos Ourives do Ouro , e da Prata , que sómente deferia do primeiro na variedade de architectura , e diferentes ornatos ; na recamera do qual se via huma figura , que representava a Lusitania , levando em seus braços huma engraçada Menina , representando a Augusta Princeza recém-nascida , a quem outras quatro figuras offerenciaõ huma o Sceptro , outra a Coroa , e outra varios dons allusivos à corporaçãõ , que o tinha mandado fabricar.

Retirados que foraõ os carros , entrãrãõ as azemolas com o trem preciso , para o brinco das Cavalhadas , cobertas de ricos reposteiros , a que se

se-



seguião os Cavallos do estado dos doze Cavalleiros , custosamente arreados , e com ricos telizes de bordadura de ouro , levados à mão por Volantes , engraçadamente vestidos , a que se seguião mais doze Volantes , igualmente compostos , que levavaõ as lanças , e escudos , com que haviaõ manobrar os Cavalleiros , e separando-se em dois fios , cercaraõ a Praça , precedidos de instrumentos bellicos , e passando aos seus lugares , occuparaõ os postos , que lhes eraõ destinados.

Entraraõ os doze Cavalleiros , que haviaõ correr naquella tarde as Cavalhadas , pessoas todas da Nobreza da Cidade , em doze arrogantes Cavallos , magnificamente arreados , vestidos à Hungara , guarnecidos de escolhidas , e mimosas pelles , que , formando huma columna , se encaminharaõ ao Camarote do Senado , e depois de fazerem as devidas cortezias aos Reaes Retratos , executaraõ huma bem delineada escaramuça , e fazendo todos os mais jogos , que se costumaõ practicar em semelhantes brincos , deraõ fim com o dia à brilhante , e primeira tarde , levando os vivas de todos os Expectadores.

Nas cazas da Camara se achava o Ex.<sup>mo</sup> , e R.<sup>mo</sup> Senhor Bispo de Beja , para onde tinha sido convidado pelo Senado , para ver os festejos daquella tarde , que logo que finalisaraõ , foi cumprimentado pelo mesmo Senado , e Magistrados , encaminhando-o depois para outra falla , que se achava ricamente armada , havendo nella huma grande , e delicada meza de doce , que podia competir com tudo o que há de mais sumptuoso neste genero , vendo-se para o lado direito hum grandioso , e rico aparador com toda aqualidade de li-  
cores ,



cores , e refrescos. Offerecida que foi ao mesmo Prelado , e à sua comitiva , entraraõ a guarda da Officialidade da Ordenança , Cavalleiros das Cavalhadas , Festeiros , e toda a pessoa de distincão , que se havia convidado para o mesmo refresco , e tambem todas as mais pessoas decentes , que quizerãõ fobir , sendo todos recebidos com muito agrado , de que desciaõ igualmente satisfeitos.

O dia 9 apresentou as mesmas entradas , e depois , tendo feito a sua o Netto , acadamente vestido , acompanhado de oito homens de forcado , e quatro pretos armados de partazanas , fez as cortezias do costume , deixando lugar ao destro Cavalleiro Caetano Roquete , que logo fez a sua entrada em hum soberbo , brioso , e bem disciplinado Cavallo , o qual tendo executado com summa galhardia as costumadas cortezias , acompanhado de dois asseados Capinhas , fizeraõ tambem a sua sinco Toureiros de Naçaõ Espanhola , com riquissimos vestidos nacionaes , que deixaraõ a Praça em a maior expectaçãõ. Seguio-se o jogo de Touros , matando a rojaõ o dito Cavalleiro todos os que se lhe apresentaraõ , e o resto da tarde se encheo com outros Touros , que farpearaõ , com toda a destreza e acerto , os sobreditos Espanhoes , matando-os depois à espada. Repartio-se no dia seguinte a carne de huns , e outros pela pobreza da Cidade.

No dia 10 , além das mencionadas entradas dos dias antecedentes , appareceo no meio da Praça huma Torre , cuja elevaçãõ era de quarenta e sinco palmos , em que se representava ao natural a alta Torre do Castello desta Cidade , para onde dirigio sua marcha huma companhia de homens vestidos à



maneira dos antigos Portuguezes do começo do Reynado, de capa curta, calças, e gibaõ, armados de largas espadas, e arcabuzes, que sobindo para as janellas, e varandas da Torre, se postaraõ nos seus lugares, e logo, aparecendo ao longe a Náo Turca, lhe fez a Torre signal, a que não respondendo arvorou bandeira, e se dirigio contra ella recebendo, e dando varias descargas, tanto de Artilharia, como de mosquetaria, e bombas; a cuja empenhada acção acodio a Náo Portugueza, que fazendo igualmente fogo sobre a outra, a pôz fora do campo da batalha. Seguindo-se outra vez os mesmos Cavalleiros, que na tarde antecedente tinhaõ feito as Cavalhadas, porém com vestidos diferentes, e mais ricos, de cabaia azul, e côr de rosa, agaloados todos de largo galaõ de ouro, huns e outros de prata, com vistosas plumas de variadas pennas em os chapeos, ostentando em tudo a maior galhardia, executaraõ destreza, e airofamente todos diferentes meneios, e escaramuças das costumadas nestes jogos, completando a mais vistosa e brilhante tarde, sendo toda a despesa do seu ornato, e equipagem à custa dos respectivos Cavalleiros, assim como a da primeira tarde.

Deo-se fim a esta tarde com outra taõ brilhante meza de doces, e refrescos como a primeira, para o que foi novamente convidado o mesmo Ex.<sup>mo</sup>, e R.<sup>mo</sup> Prelado, e todas as mais pessoas assim mencionadas, accrescendo ao esplendor deste Acto o muito sabio, nervoso, e eloquente Discurso, que repetio Sua Ex.<sup>a</sup> R.<sup>ma</sup>, no qual, depois de gratificar ao Senado a urbanidade, com que tinha sido cortejado, louvou a Fidelidade, e

Pa-



Patriotismo , com que tinhaõ mostrado a sua alegria , pela feliz successão da Monarchia Portugueza ; e por ultimo lembrou o espirito de Religiaõ , com que se deviaõ recolher ao Templo nos trez dias seguintes , para render as graças ao Supremo Dador de todas ellas ; seguindo-se outro Discurso , que recitou o Ouvidor d'Agua de Peixes , Jozé Gonçalo da Costa Pinto , e hum Dialogo do mesmo Auctor ; repetido por quatro Estudantes das Aulas , que , como Protector das Sciencias , conserva nesta Cidade o mesmo Sabio , e Exemplar Prelado.

Seguiu-se o dia 11, em que houve segundo combate de Touros , executado pelo mesmo Cavalleiro , e outro jogo de pé , na mesma tarde , pelos sobreditos toureiros Espanhoes , tendo a carne dos Touros a mesma destinaçaõ , que a do primeiro dia : havendo porém nesta tarde hum Combate mais renhido , e forte entre a Torre , e as duas Náos , ficando a Turca destramente desarvorada de alguns dos seus mastros , e chegando a Portugueza a abor-dá-la lhe lançou o arpéo , e saltando parte da guarniçaõ dentro , com a espada na mão , aprisionaraõ os Turcos , que foraõ depois a entregar aos soldados da Torre , levando prisioneira a Náo inimiga.

No dia 12, 13 , e 14 se celebrou o solemne Triduo na Igreja Cathedral , que se achava costumadamente armada , no qual celebrou de Pontifical no primeiro , e ultimo dia o Ex.<sup>mo</sup> , e R.<sup>mo</sup> Senhor Bispo desta Cidade , e no dia do meio celebrou a Missa o seu Dignissimo Vigario Geral , acompanhados por hum bom , e concertado coro de escolhidos Musicos , prégando manhã , e tarde os mais famosos Oradores , sendo o que recitou a

Ora-



Oração do Domingo o mesmo Sabio Vigario Geral, mostrando todos elles a profunda sciencia, bom gosto, e excellente methodo em discorrer, sobre hum ponto taõ interessante à Nação, como agradavel aos ouvintes.

Na noite do dia 12, houve huma brilhante Cavalgata, em que pareceraõ todos os Ministros da Cidade, Camaristas, e mais pessoas da Nobreza, e Procuradores do Povo, que à luz de infinitos archotes davaõ a ver a maior galhardia nos vestidos, arreios dos Cavallos, e pagens, que os acompanhavaõ, seguidos das duas Náos, que tinhaõ servido nas tardes, com os pannos tomados, todas embandeiradas, e illuminadas pelas vergas, e mastros, cheias de dois coros de instrumentos, que com agradavel, e compassada harmonia se respondiaõ hum ao outro.

Na noite do dia 13 se achava na Praça armado hum grande jardim de fogo, de novas, e bellas vistas, como servindo de entrada para a grande Torre, que se via no fundo delle, tambem coberta de fogo, e cheia por dentro de varias qualidades de morteiros, pistollas, e foguetes: obra de hum dos melhores fogueteiros da Corte, que tudo ardeo felizmente em a dita noite, acabando com huma geral, e vistosa illuminação, e ao estrondo de innumeraveis foguetes, que juntos voãraõ do interior da Torre, e cobriraõ o ár de alegres, e variadas côres.

Coroou-se toda esta brilhante função na tarde do dia 14, com huma solemne, e magnifica Procissão, que acompanhãraõ todas as Corporaçoes Ecclesiasticas, e todas as Irmandades taõ numerosa,



fa , que a sua extensaõ abrangia de huma vez aquasi todas as ruas , por onde havia passar , que estavaõ custosamente armadas , ornada de riquissimos andores , com que concorreraõ a Irmandade de S. Pedro com o magnifico andor do seu Glorioso Sancto ; as Irmandades do Sanctissimo com muitos differentes , sendo levado em hum delles , ricamente ornado , o nosso Protector , e Patricio S. Syfinando , de quem se conserva nesta Cidade huma preciosa Reliquia , que os antigos Vereadores della foraõ buscar a Cordova , lugar onde este grande Sancto recebeu a Corõa do martirio : e a Irmandade do Sanctissimo da Freguezia de S. Joaõ Baptista com todos os riquissimos andores do Real Convento da Conceiçaõ ( que decididamente tem a primazia em toda a Provincia ) sendo dois de prata lavrada , cravados de pedras preciosas , de figura pyramidal , e ornados de ricas joias , os quaes as Senhoras Religiosas deraõ com toda a promptidaõ , e prazer , para aquella taõ nobre , como edificativa Procissaõ , a qual era precedida dos trez carros de triumpho , cheios de harmonioso instrumental , e varias figuras de Cavallo galhardamente vestidas : rematava o numerosissimo Corpo desta pomposa , e solemne Procissaõ o Ex.<sup>mo</sup> , e R.<sup>mo</sup> Senhor Bispo desta Diecese , levando debaixo de hum rico Pallio o Sanctissimo Sacramento. Pegavaõ nas varas do mesmo seis Senadores de capa , e volta , a que se seguia o Senado , e os Ministros da Cidade , incorporados nelle , atraz do qual hia huma numerosa guarda em armas , composta do Terço dos Auxiliares , comandada por hum dos seus Capitaens , tendo o mesmo Corpo feito as guardas precisas



( 15 )

cifas nos dias de Praça , e Igreja , por ordem do seu illustre Mestre de Campo , Jozé Correa de Freitas , que veio a esta Cidade em occasiaõ de taõ plausivel , e devido festejo.

CAVALLEIROS QUE MANOBRA'RAÕ AS  
CAVALHADAS.

*Joaõ de Brito Godins.*

*Innocencio de Brito Lobo.*

*Manoel do Cabo Arce.*

*Joaquim Antonio da Cunha e Brito.*

*Francisco Estevens Mendes Thomaz.*

*Jozé do Cabo Arce Franco.*

*Jozé Diogo de Brito Lobo.*

*Jozé Francisco Guedes Pimenta.*

*Jozé Bernardo de Baraona Cordovil.*

*Francisco do Cabo Arce.*

*Manoel do Monte Lopes.*

*Jozé Antonio Pinto Pimenta.*



RES  
2607



119

(15) ...  
estas nos dias de ...  
de ... e ...  
de ...  
de ...  
de ...

CABALLEROS QUE MANOBRARON AS

C A V A L L A D A S

...  
...  
...



...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...

...  
...  
...